



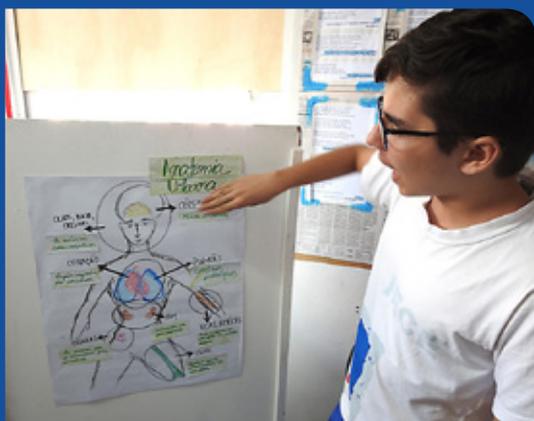
Ruth Lima e sua filha Júlia constroem uma casa sustentável juntas

## Sustentabilidade envolve pais e alunos

Música, encenações, maquetes e muita disposição para compartilhar o aprendizado. Este foi o cenário da XXV Exposição Pedagógica, ocorrida nos dias 23 e 24 de setembro. A proposta de despertar nos alunos e em toda a comunidade escolar a reflexão sobre uma nova cultura urbana foi cumprida. Com criatividade, os alunos demonstravam desenvoltura e envolvimento com o tema central - "Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável".

"É emocionante dividir esse momento de aprendizado com os nossos filhos", disse Ruth Lima, mãe de dois alunos, quando participava da atividade lúdica de construir uma casa junto com a filha Júlia Lima, de apenas 1 ano e 7 meses. A turma da Júlia trabalhou a diversidade de moradias. Com um grupo de crianças até três anos de idade, analisaram os tipos de habitações, quem construiu, e até mesmo a planta baixa de suas casas.

## Cidades enquanto Corpo



Já nas turmas do 8º e 9º anos, a urbanização das cidades foi comparada à anatomia do corpo humano. Descoberta surpreendente para André Mendonça, do 9º ano, que explicava com propriedade a teoria de Lewis Mumford. O sociólogo norte-americano relaciona todas as atividades de uma cidade a uma pessoa. "O corpo humano é um conjunto de órgãos que juntos fazem funcionar um só organismo, é como uma cidade", explica o garoto. "O rosto, por exemplo, é composto pelos olhos, nariz e boca. Podemos relacionar com os meios de comunicação. Pois é por onde absorvemos e transmitimos a notícia".



José Eduardo Moura, pai de João Felipe, conversa sobre os projetos



## Pensando nas soluções

Absorvendo tudo com olhar de satisfação, José Eduardo Moura, pai de João Felipe do 6º ano, passeava por toda a sala do grupo "Cities With Hearts". Em alguns momentos, conversava com os estudantes que o explicavam suas pesquisas. "Gostei de ver a escola levando as crianças a pensar na sustentabilidade. É indispensável nos tempos de hoje, porque eles podem antecipar problemas à medida que conhecem o assunto e pensam nas soluções", coloca José Eduardo. Nesta sala, a sensação era a bicicleta que em atividade gerava energia. Enquanto isso, outro grupo sugere uma parada de ônibus gramada no telhado para melhor refrescância do passageiro e praças bem arborizadas. "A cidade ideal é aquela que respeita o meio ambiente e estimula as pessoas a interagirem socialmente em locais públicos atrativos", conta Samuel Oliveira, do 9º ano.



Projeto Biblioteca Viva incentiva a leitura desde a infância

## Competição e solidariedade

O JIECE – Jogos Internos da Casa Escola 2016, a cada ano, ganha mais corpo e espírito de solidariedade. Além de promover a diversão e a competição entre os alunos, o evento arrecadou quase uma tonelada de alimentos entregues ao Hospital Infantil Varela Santiago. Ano que vem tem mais, parabéns a todos os envolvidos!

JIECE promove atividade esportiva com ação solidária



## “Biblioteca Viva”

“Eu gosto de ouvir cada história diferente, mesmo que seja contada por meio de imagens. O legal é aprender”. O relato de Ana Cecília, 6 anos, ilustra o melhor momento na escola para ela, quando se debruça nos livros no projeto “Biblioteca Viva”. A proposta é essa mesmo, o incentivo à vivência da literatura desde a infância. As atividades desenvolvidas no projeto vão desde as contações de história, discussão compartilhada dos significados, até a resignificação do que foi lido ou contado. Para Rosângela Albuquerque Ribeiro, pedagoga e uma das responsáveis pela biblioteca da Casa Escola, “independentemente da faixa etária, o livro se torna um recurso encantador no aprendizado até mesmo entre os alunos que ainda não sabem ler”.

## Matemática na UFRN

As Professoras da Casa Escola do Ensino Fundamental são convidadas a fazer parte do grupo de pesquisa da UFRN no setor de Educação sobre o Ensino da Matemática no grupo de estudo da professora Cláudia Kranz. O encontro acontece a cada duas semanas, às terças-feiras, a partir das 16h. O aprofundamento no assunto é tido como de suma importância, pois renovar o Ensino da Matemática é o grande desafio.

## Agenda 2017

Contamos com a participação de 12 artistas para compor a agenda do ano letivo que vem. As obras dos artistas, além de embelezar a agenda, têm peso importante nas aprendizagens dos alunos. O Racismo, assunto tão polêmico, será tratado como tema geral de 2017 e vai dar o norte às pesquisas e projetos a serem desenvolvidos.

## CIENTEC 2016

Os trabalhos a serem apresentados na XXII Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN (CIENTEC) já foram selecionados. Acontece de 19 a 21 de outubro na Praça Cívica do Campus Universitário. Neste ano, o evento traz o tema central NÓS NO PLANETA e nos propõe uma reflexão sobre a vida no mundo atual: Como nós vemos, pensamos, vivemos e nos relacionamos com o planeta?